



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
SANTA MARIA – RS  
**COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS**



Rua José do Patrocínio, 85 – CEP 97050-150 – Fone: 0xx.55.3222.0433  
E-mail: [colegiomaneco@gmail.com](mailto:colegiomaneco@gmail.com) / [ssemaneco@gmail.com](mailto:ssemaneco@gmail.com)

---

Professoras: Mirela Alves Almeida e Luciane Ribas de Andrade

ÁREA: Linguagens

Disciplina: Literatura Brasileira

Série: 3ª

Turmas: 3A, 3B, 3C, 3D, 3E, 3F, 3G

Atividade 4, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao Covid  
- 19

Instruções:

- As questões devem ser copiadas;
- A entrega do trabalho será no retorno das aulas;
- O conteúdo abordado é o Quinhentismo brasileiro - Literatura Informativa;
- Para lembrar o conteúdo você pode utilizar o material da 2º Série, a pesquisa realizada no trabalho 1, livros didáticos e/ou sites.

1. Leia o fragmento da Carta de Pero Vaz de Caminha:

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocavam por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. Comiam conosco de tudo que lhes oferecíamos. Alguns deles bebiam vinho; Outros não o podiam suportar. Mas quer-me parecer que, se os acostumarem, o hão de beber de boa vontade. Andavam todos tão bem dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam. [...] E estavam já mais mansos e seguros entre nós do que estávamos entre eles. [...]

Quando saímos do batel, disse-nos o Capitão que seria bem que fôssemos diretamente à cruz que estava encostada a uma árvore, junto ao rio, a fim de ser colocada amanhã, sexta-feira, e que nos puséssemos todos de joelhos e a beijássemos para que eles vissem o acatamento que lhe tínhamos. E assim fizemos. E a esses dez ou doze que lá estavam, acenaram-lhes que fizessem o mesmo; e logo foram todos beijá-la.

Parece-me gente de tal inocência que, se nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm nem entendem crença alguma, segundo as aparências. E, portanto, se os degredados que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles, segundo a santa tenção de Vossa Alteza, se farão cristãos e hão de crer na nossa santa fé, à qual praza a Nosso Senhor que os traga, porque certamente esta gente é boa e de bela simplicidade. E imprimir-se-á facilmente neles todo e qualquer cunho que lhes quiserem dar, uma vez que Nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos, como a homens bons. E o fato de Ele nos haver até aqui trazido, creio que não o foi sem causa. E portanto Vossa Alteza, que tanto deseja acrescentar à santa fé católica, deve cuidar da salvação deles. E aprazerá a Deus que com pouco trabalho seja assim!

[...]

Castro, Silvio (Intr., atualiz. e notas). A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996.

2. Interpretação do texto:

1 - Nesse trecho da carta, é possível perceber que o primeiro contato entre portugueses e índios foi bastante amistoso. Que informações do primeiro parágrafo comprovam essa afirmação?

2 - De que maneira o comportamento tranquilo e amistoso dos indígenas é interpretado pelos colonizadores?

03 - Além de encontrar ouro e metais preciosos, os portugueses tinham outro objetivo para a terra recém-descoberta. Identifique-o e transcreva no caderno o trecho em que isso fica claro.

04 - Como os índios são retratados por Caminha?

05 - Por que, segundo ele, os índios “seriam logo cristãos”?

06 - Releia:

“E imprimir-se-á facilmente neles todo e qualquer cunho que lhes quiserem dar, uma vez que Nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos, como a homens bons”.

a) O trecho destacado revela os princípios que nortearam a colonização portuguesa. Explique por quê.

b) Por que, segundo Caminha, a aparência dos índios revela sua índole boa?

07 - Que elementos do texto indicam a visão de um homem europeu que desconsidera a cultura indígena?

08 - É possível explicar o processo de aculturação dos índios a partir dessa visão de mundo do colonizador? Por quê?